Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: TIPOS DE PARTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO BRASIL

Relatoria: MARIANA BARRA FRANCO

Autores: Efigênia Aparecida Maciel de Freitas
Vanessa Cotian Oliveira
Camila Rodrigues Ferraz
Fernanda Barra Franco

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Historicamente a assistência ao parto passou por profundas transformações, saindo de uma prática empírica em um ambiente domiciliar para o âmbito hospitalar. Não obstante ao avanço tecnológico, ainda se observa altos índices de morbimortalidade materna e neonatal, dificuldade de acesso aos serviços, uso abusivo da tecnologia, partos sem indicação. Diante de tal situação a Organização Mundial de Saúde recomenda e o Ministério da Saúde implantou no ano 2000 o Programa de Humanização do Parto e Nascimento – PHPN, no sentido de resgatar e estimular a humanização do parto e nascimento com enfoque no parto normal. Objetivo: Considerando a necessidade de estratégias e ações que favoreçam o parto normal este estudo busca identificar a distribuição proporcional do tipo de parto em um hospital universitário no interior do Brasil. Metodologia: trata-se de um levantamento de dados secundários, realizado a partir da análise de dados obtidos no setor de estatística do referido hospital, referentes ao atendimento em ginecologia e obstetrícia no ano de 2010. Resultados: Durante o ano de 2010 foram registradas 15.594 consultas no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, deste total 2.166 (13,8%) foi em obstetrícia, 1.671(10,7%) atendimentos de alto risco. No pronto socorro de ginecologia e obstetrícia foram 9.946 atendimentos, sendo 2.733 (27,5%) atendimentos de obstetrícia e 30(0,3%) de obstetrícia de alto risco. No setor de internações foram registrados 4.563 casos, sendo 1340 (29,3%) obstetrícia e 2.224 (48,7%) obstetrícia de alto risco. Neste período foram atendidas 6.124 gestantes sendo 2.918 (47,6%) internações, 1145 (18,6%) atendimentos ambulatoriais, 2.061 (33,6%) atendimentos no pronto socorro de ginecologia e obstetrícia. Foram realizados 2.317 partos, sendo 1549 (66,8%) parto cesário e 768 (33,2%) parto normal. Conclusão: Considerando a recomendação da OMS para taxa de cesareana de 15%, o referido hospital apresenta alta taxa de parto cesareo, estes dados podem ser justificados pelo fato de se tratar de um hospital universitário, público e de referencia para o município e região. Porém ressalta-se a necessidade de implementação de estratégias no sentido de efetivar as ações do PHPN.